



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

## ESCOLA MUNICIPAL LAURA DA SILVA RIBAS

### PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



2023/2024



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

**IDENTIFICAÇÃO**

**OBJETIVO E PRINCÍPIO**

**FINALIDADE**

**HISTÓRICO**

**CONSTRUÇÃO DO PPP**

**GESTÃO DEMOCRÁTICA**

**PARTE I**

**1. CURRÍCULO E PLANEJAMENTO**

**1.1 CURRÍCULO**

**1.2 PLANEJAMENTO**

**1.2.1 OBJETIVOS DO PLANEJAMENTO**

**1.2.2 ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO**

**1.2.3 AVALIAÇÃO**

**PARTE II**

**2 - SISTEMA DE ENSINO**

**MODALIDADES DE ENSINO, ORGANIZAÇÃO, ESTRUTURA E  
FUNCIONAMENTO DOS CURSOS**

**2.1 EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

**2.2 OBJETIVOS**

**2.3 CONTEÚDOS MÍNIMOS QUE DEVERÃO SER ATINGIDOS PELOS ALUNOS  
DAS SÉRIES INICIAIS**



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

### **3- PROJETOS**

**3.1. SALA DE RECURSO**

**3.2. SALA DE LEITURA**

**3.3. PROJETO DE ACELERAÇÃO**

**3.4. PROJETO ESCOLA DE PAIS**

**3.5. PROERD**

**3.6. EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

### **4- REFERÊNCIAS**

### **5- ANEXOS**



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

## IDENTIFICAÇÃO

A Escola Municipal Laura da Silva Ribas está localizada à Rua Pedro II, 31, Cidade Nova, Três Rios, RJ. A Escola atende no ano de 2020 há 322 alunos da Educação Infantil ao Ensino Fundamental 1º ao 5º ano de escolaridade.

## OBJETIVO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº 9394/96), em seu artigo 12, inciso I, prevê que “*os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, tem a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica*”, deixando explícita a ideia de que a escola não pode prescindir da reflexão sobre a intencionalidade educativa.

A Escola Municipal Laura da Silva Ribas tem por objetivo a ação educativa fundamentada nos princípios de igualdade de acesso, permanência e garantindo o pleno desenvolvimento do educando e seu preparo para o exercício da cidadania.

## FINALIDADE

A Escola Municipal Laura da Silva Ribas tem por finalidade atender os dispositivos legais de direito e garantia de acesso e permanência à educação.

**I- Desenvolver o educando:** A escola tem uma responsabilidade importante nesse sentido e é todo o ambiente escolar que deve estar organizado de modo a favorecer o desenvolvimento dos educandos.

**II- Assegurar a formação comum indispensável para o exercício da cidadania:** Nessa formação, estão incluídos aspectos relativos ao conhecimento das matérias escolares, mas também aspectos práticos para que o educando possa também participar ativamente de sua transformação.

**III- Fornecer os meios para progredir no trabalho:** O mais importante não é o treinamento do aluno para o exercício de uma profissão, mas criar condições que favoreçam o desenvolvimento da compreensão e do espírito crítico em relação ao mundo do trabalho.

**IV- Fornecer os meios para progredir em estudos posteriores:** É preciso que haja uma efetiva articulação entre os níveis de ensino, para que o aluno possa progredir do ensino fundamental para o médio.



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

## **V - O fortalecimento dos vínculos de família e escola, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca para haver uma real aprendizagem;**

### **HISTÓRICO**

A Escola Municipal Laura da Silva Ribas é uma escola pública de referência em qualidade de educação, que busca cada vez melhor atender à comunidade num resgate à cidadania, como marco referencial do conhecimento sistematizado.

A Escola foi fundada em 30 de abril de 1976, no bairro Cidade Nova situada à Rua Iraci Braga, nº 394, no governo do falecido Prefeito Samir Nasser, era uma escola pequena para atender o bairro que começava a se formar.

Com o passar dos anos, a população do bairro Cidade Nova foi crescendo, e havia a necessidade de uma escola maior. Em 1990, o falecido prefeito Alberto Lavinias atendendo à necessidade do bairro, apresentou à diretora Glória de Fátima Silva Santos a planta da nova escola que seria construída, porém, o Prefeito veio a falecer antes de iniciar a construção da mesma.

No início do segundo mandato do ex Prefeito Celso Jacob foi iniciada a construção da nova escola, moderna e ampla, com seis salas de aula, sala de professores, almoxarifado, cozinha com despensa, área de serviço, sala de informática, biblioteca e banheiros masculino e feminino. A escola foi inaugurada no dia 24 de Abril de 2006, a quadra atende à escola e à comunidade. Funcionando com as seguintes turmas: Educação Infantil, maternal III, Jardim II e Jardim III, e do 1º ao 5º Ano de Escolaridade.

### **CONSTRUÇÃO DO PPP 2023**

As sociedades mudam e também mudam os homens que a compõem. Nossos alunos desde o seu primeiro ambiente social já são expostos a situações que vão exigir delas decisões que estejam calcadas em princípios éticos, políticos e estéticos.

É tarefa de toda sociedade fazer com que os valores éticos vivam e se desenvolvam, conseqüentemente é também tarefa da escola. Tendo como vista, a importância de um documento que contemple as ações educativas de uma instituição de ensino, a construção do Projeto Político Pedagógico 2023 da escola será orientado pela participação democrática de toda a comunidade escolar, em reuniões pedagógicas, de pais e responsáveis, e será avaliada em sua totalidade para o melhor desenvolvimento da aprendizagem dos educandos.

Pensando em ações de cidadania e conservação do planeta, o Projeto Político Pedagógico 2023 será pautado em:

- Integração entre estudantes e professores;



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

- Conteúdos associados à vivência da criança, trabalhados de forma que desperte o senso crítico do educando;
  - Valorização de todos os segmentos da Escola;
  - Participação dos estudantes na conservação da escola.
- Oferecer conceitos e ferramentas para a tomada de decisão autônoma baseada em mudança de atitude;
- Indicar a exploração dos recursos naturais e tecnológicos, praticando o uso dos três “Rs” , reduzir, reciclar e reutilizar.

A elaboração da Proposta Pedagógica, sendo ela construída por toda a comunidade escolar e sendo ela constantemente avaliada e revisada e conforme as determinações contidas em Leis Municipais, Estaduais e Federais.

## **GESTÃO DEMOCRÁTICA**

Gestão Democrática significa dar direção ao processo de organização e funcionamento da escola, comprometida com a formação do indivíduo. Um dos objetivos do processo de gestão é o de transformação. Para que isso ocorra, a escola deve oportunizar condições para o aprendizado, para que as convicções se construam através do diálogo e respeito e as práticas se efetivem coletivamente.

A escola deve ser o ambiente em que pais e professores promovam a educação, assim como toda a comunidade deve participar, criando condições e buscando recursos para que os pais e professores possam desempenhar sua missão. Somente desta forma a escola deixará de ser um meio de perpetuar os vícios da sociedade para tornar-se um local acolhedor em que os alunos e profissionais se reúnam entre si a fim de tomarem consciência e decisões mais esclarecidas sobre suas vidas, a partir de aprendizagens significativas.

A escola deve ser assumida como espaço de inclusão, de aprendizagens e de socialização, pedagogias diferenciadas, progressão continuadas, avaliação por competências, flexibilidade do currículo e da trajetória escolar. A promoção da melhoria do ensino brasileiro e a sua evolução estão provocando uma mudança de paradigmas em relação à administração escolar, passando a denominar-se gestão escolar. A educação escolar tem como desafios, compromissos e tendências, a formação do cidadão para o exercício da cidadania ativa, a inclusão social.

Neste sentido, e de acordo com o Plano Nacional de Educação, Lei nº 13.005/2014 em seu Art. 9º que afirma: *Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão aprovar leis específicas para os seus sistemas de ensino, disciplinando a gestão democrática da educação pública nos respectivos âmbitos de atuação, no prazo de 2 (dois) anos contado da publicação desta Lei, adequando, quando for o caso, a legislação local já adotada com essa finalidade, o município de*



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

Três Rios aprova a Lei nº 4425 de 22 de setembro de 2017 que disciplina a Gestão Democrática para consulta pública para a Gestão Escolar.

## **PARTE 1**

### **1. CURRÍCULO E PLANEJAMENTO**

#### **1.1 Currículo:**

Com a aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, o município inicia uma nova etapa de formação de conhecimento para alunos e equipe pedagógica.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996) e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN)

Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Com as determinações estabelecidas pela Secretaria Municipal de Educação para o atendimento às atividades remotas, os professores receberam o Referencial Curricular Municipal para os mesmos se adequarem ao novo planejamento de ensino.

#### **1.2 Planejamento:**

Para planejar, considerando as reflexões anteriores neste documento, o profissional deve mudar sua postura enquanto “homem” e “professor”. Primeiramente é preciso mudar a si próprio para, então, pensar em mudar os outros. Planejar significa, a partir da realidade do estudante, pensar as ações pedagógicas possíveis de serem realizadas no intuito de possibilitar a produção e internalização de conhecimentos por parte do/a educando/a. Além disso, o planejamento deve contemplar a possibilidade de um movimento de ação-reflexão-ação na busca constante de um processo de ensino-aprendizagem produtivo. Portanto, não cabe mais uma mera lista de conteúdos. Deve-se dar ênfase às atividades pedagógicas; o conteúdo em sala de aula será resultado da discussão e da necessidade manifestada a partir do conhecimento que se tem do



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

próprio estudante. Logo, de posse de alguns dados referentes ao conhecimento internalizado pelo/a educando/a, passa-se a reflexão e discussão sobre os conhecimentos historicamente sistematizados. Essa forma permite que professor/a e aluno/a avancem em seus conhecimentos e se constituam como sujeitos reflexivos. A escola deve elaborar, por disciplina, aqueles conteúdos necessários pertinentes a cada série que serão o ponto de partida.

### **1.2.1- Objetivos do Planejamento:**

*“O Planejamento não diz respeito a decisões futuras, mas às implicações futuras de decisões presentes”.*

Pensamos que só poderemos avaliar nossos alunos se tivermos nossos objetivos bem traçados através de um planejamento prévio.

### **1.2.2 - Atividades de Planejamento:**

O Professor deve apresentar três tipos de Planejamento aos alunos:

- Planejamento Escolar: traz orientações gerais que vinculam os objetivos da escola ao Sistema Educacional;
- Planejamento de Ensino: tópicos que definem metas, conteúdos e estratégias metodológicas de um período letivo;
- Planejamento de Aula: Previsão do conteúdo de uma aula ou de um conjunto de aulas.

Vale ressaltar que todo Planejamento é flexível, mediante as necessidades dos alunos.

### **1.2.3 – AVALIAÇÃO:**

A avaliação da aprendizagem escolar adquire seu sentido na medida em que se articula com o Projeto Pedagógico e com seu conseqüente projeto de ensino. A avaliação, tanto no geral quanto no caso específico da aprendizagem não possui uma finalidade em si; ela subsidia um curso de ação que visa construir um resultado previamente definido.

No caso que nos interessa, a avaliação subsidia decisões a respeito da aprendizagem dos educandos, tendo em vista garantir a qualidade do resultado que estamos construindo. Por isso, não pode ser estudada, definida e delineada sem um projeto que a articule.

A Escola garantirá um trabalho embasado no contexto do Projeto Educativo, priorizando o desenvolvimento dos alunos – crianças e jovens – a partir de um processo de



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

assimilação ativa do legado cultural já produzido pela sociedade: a filosofia, a ciência, a arte, a literatura, os modos de ser e de viver.

A nossa proposta enquanto escola é construir **com e nos** educandos conhecimentos, habilidades, hábitos que possibilitem o seu efetivo desenvolvimento, através da assimilação ativa do legado cultural da sociedade, transformando-os em sujeitos autônomos e reflexivos.

A avaliação (verificação) será quantitativa, qualitativa e contínua. O aluno é avaliado através de trabalhos desenvolvidos no Projeto, provas e atividades realizadas em sala de aula ou em casa.

Neste novo modelo de Educação a avaliação será realizada através de relatórios de acompanhamento das atividades entregues e corrigidas, validadas pelo protocolo da Secretaria de Educação.

Os alunos com necessidades educacionais especiais serão avaliados pelo desenvolvimento do PDI e relatório propício ao que condiz os resultados alcançados no Plano de Desenvolvimento Individual.

## **PARTE II**

### **2 SISTEMA DE ENSINO**

A atual estrutura e funcionamento da educação brasileira de corre da aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei n.º 9.394/96), que, por sua vez, vincula-se às diretrizes gerais da Constituição Federal de 1988, bem como às respectivas Emendas Constitucionais em vigor.

#### **MODALIDADES DE ENSINO, ORGANIZAÇÃO, ESTRUTURA FUNCIONAMENTO DOS CURSOS:**

De acordo com o art. 21 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9.394/96), a educação escolar compõe-se de: I. Educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio; II. Educação superior.

Em nossa escola contemplamos a Educação Infantil e Ensino Fundamental I.

### **2 EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

#### **2.1 OBJETIVOS:**

“A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico,



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade» (art. 29). A educação infantil nessa escola é oferecida dos 3 aos 5 anos.

A educação básica «tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores» (art. 22). Ela pode ser oferecida no ensino regular e nas modalidades de educação de jovens e adultos, educação especial e educação profissional, sendo que esta última pode ser também uma modalidade da educação superior.

**2.2 COMPETÊNCIAS QUE DEVERÃO SER ATINGIDOS PELOS ALUNOS, em consonância com a *Base Nacional Curricular, Resolução CNE nº 2, de 22 de dezembro de 2017*, que se fundamenta em uma construção de uma escola que desenvolva em seus alunos competências essenciais para aprendizagem.**

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

### **3 PROJETOS**

#### **3.1 SALA DE RECURSO**

Considerando o Decreto Federal nº 7611 de 17 de novembro de 2001, que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e ações de implantação das salas de recurso; e considerando a deliberação CME nº 001/2015 que estabelece normas e procedimentos para a organização da Educação Especial, a Escola Municipal Laura da Silva Ribas está sendo contemplada neste período letivo com a sala de recurso.

A implantação da Sala de recurso tem por objetivo apoiar a organização e a oferta do Atendimento Educacional Especializado – AEE, prestado de forma complementar ou suplementar aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação matriculados em classes comuns do ensino regular, assegurando-lhes condições de acesso, participação e aprendizagem.



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

### **3.2 SALA DE LEITURA**

O projeto Sala de Leitura será iniciado neste período letivo. Neste sentido pensamos ser dever, de nossa instituição de ensino, juntamente com professores e equipe pedagógica propiciar aos nossos educandos momentos que possam despertar neles o gosto pela leitura, o amor ao livro, a consciência da importância de se adquirir o hábito de ler. O aluno deve perceber que a leitura é o instrumento chave para alcançar as competências necessárias a uma vida de qualidade, produtiva e com realização.

Sabemos que, do hábito de leitura dependem outros elos no processo de educação. Sem ler, o aluno não sabe pesquisar, resumir, resgatar a ideia principal do texto, analisar, criticar, julgar, posicionar-se. Daí a nossa certeza que este projeto contará com o apoio de todos os professores, independente da disciplina que lecionam, pois a equipe docente tem plena consciência de que o aluno deve ter o domínio sobre a língua oral e escrita, tendo em vista sua autonomia e participação social.

### **3.3 REFORÇO ESCOLAR 5º ANO**

Projeto cuja metodologia visa transformar os resultados insatisfatórios apresentados pelos alunos até aqui, em percursos escolares de sucesso, pois precisamos desmistificar o estigma do aluno que não aprende, não quer nada, que é desinteressado e ganhar a corrida da aprendizagem significativa, despertando a ideia de grupo, vencendo cada obstáculo com a ajuda de toda a equipe escolar que acredita neste aluno e sabe que ele pode dar certo e fazer a diferença em sua trajetória escolar, preparando-o assim, para o mercado de trabalho.

Nosso foco é recuperar a trajetória dos alunos em situação de defasagem de ensino através de uma proposta que possibilite avanços reais de aprendizagem.

### **3.4 ESCOLA DE PAIS**

A escola é parceira essencial da família na construção da formação pessoal e social dos alunos, pois colabora efetivamente para o crescimento intelectual, cultural, social, cognitivo, crítico, científico e espiritual. Os pais devem compreender que a escola não é instituição única e exclusiva responsável pela formação de seus filhos, transferindo suas responsabilidades para ela.

O objetivo do projeto é promover a participação dos pais através de parceria com a comunidade escolar e outros segmentos da sociedade, buscando criar condições para promoção do educando, através de reuniões bimestrais ficando assim, a par da vida escolar de seu filho.

### **3.5 EDUCAÇÃO FINANCEIRA E RESPONSABILIDADE SOCIAL**

Dando continuidade ao Projeto Iniciado em 2019, conteúdos relacionados a Educação Financeira serão incluídos em todas as disciplinas em um processo interdisciplinar que



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

envolverá a comunidade escolar, ensinando a poupar, economizar, reduzir, reutilizar e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Este ano foi aderido pelo município o Projeto de Estratégias de Educação Financeira, ao qual foi enviados jogos Piquenique para ser desenvolvido em salas de aula.

### **3.6 PLANO DE AÇÃO INTERVENTIVA PÓS PANDEMIA**

Este projeto visa intervir nas dificuldades de aprendizagem inerentes ao afastamento referente a pandemia e que trouxe atrasos na aprendizagem da maioria dos alunos.

Os estudantes aprendem em ritmos diferentes e nem sempre todos os alunos apresentam o mesmo desempenho quando o ensino não é personalizado. O desnível de conhecimento pode significar problemas de aprendizagem, e nesse cenário, intervenções pedagógicas podem ser necessárias.

### **3.7 PLANO DE AÇÃO ANTI BULLYING**

Objetivo geral: O presente Plano de Ação tem como objetivo descrever as diferentes formas de mobilização promovidas pela Unidade Escolar no sentido de prevenir, desestimular e combater o Bullying. O plano, previsto no Programa Municipal de Combate à Intimidação Sistemática – Bullying que contempla dos diferentes aspectos e exigências da Lei 13.185, de 06 de novembro de 2015.

### **3.8 EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS: A CONSTRUÇÃO DA IGUALDADE (SME)**

Promover um processo de educação integral, nos moldes da BNCC, que contemple a formação de cidadãos.

### **3.9. DIA INTERNACIONAL DA MULHER (SME)**

Estabelecer espaços e promover condições para que discussões sérias sejam feitas no sentido de enaltecer e valorizar a singularidade da figura e a importância da contribuição das mulheres na sociedade brasileira.

### **4.0 MÊS DA ÁGUA: “A ESSÊNCIA DA VIDA” (SME)**

A Lei Municipal Nº 4431, de 2017, instituiu a semana da água. Tendo como objetivos, entre outros, a promoção de conscientização quanto ao uso adequado, a divulgação das políticas de gerenciamento e o estímulo às práticas de proteção dos recursos hídricos, promovem igualmente a possibilidade de discutir de forma mais



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

intensivas nas Unidades de Ensino a importância da preservação dos recursos naturais e uma série de temas a ele associados que permitem enriquecer o ganho acadêmico dos estudantes da rede

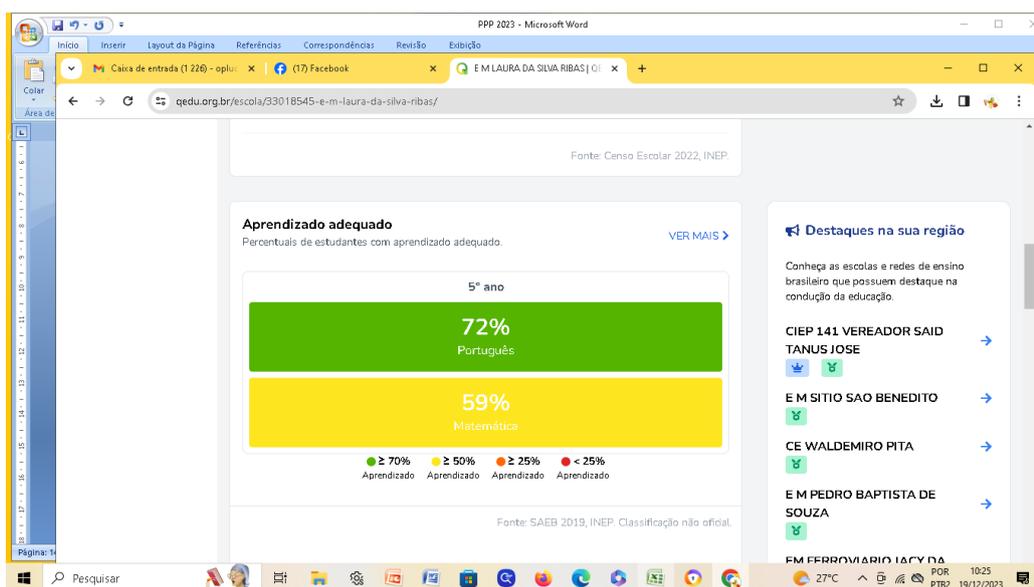
#### 4.1 PROJETO: LEITURA E ESCRITA EM MOVIMENTO

O tema do projeto visa realizar um trabalho vivo e dinâmico abrangendo todas as áreas disciplinares e ao mesmo tempo em que a criança sinta-se proativa e capaz de tornar a escrita e a leitura um movimento constante de pulsão de vida.

#### 4.2 – SAEB

O SAEB é uma avaliação externa desenvolvida pelo Ministério da Educação com o objetivo de avaliar a qualidade do ensino oferecido pelas escolas, por meio da aplicação de testes de Língua Portuguesa (leitura) e Matemática. A avaliação é aplicada em larga escala a cada dois anos.

Tendo em vista os resultados dos anos anteriores, estabelecemos como meta projetada de 5.2.





## E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

Caixa de entrada (1 226) - oplu... x | (17) Facebook x | E M LAURA DA SILVA RIBAS: Ide x +

gedu.org.br/escola/33018545-e-m-laura-da-silva-ribas/ideb

- Questionários
- Censo Escolar
- Taxas de Rendimento
- Distorção idade-série
- Ideb**
- Enem

### IDEB

O Ideb é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação). Veja o Ideb do país e a situação das escolas

2021 Anos Iniciais

<b>Aprendizado</b> <b>4,88</b> Quanto maior as notas, maior o aprendizado.	<b>X</b>	<b>Fluxo</b> <b>0,99</b> Quanto maior o valor, maior a aprovação	<b>=</b>	<b>IDEB</b> <b>4,8</b> Meta 5,2
--	----------	--	----------	---------------------------------------

[? Legenda](#)

### Como é calculado o Ideb?

Com base no aprendizado dos alunos: a soma de português e matemática dividido por dois, multiplicado pelo taxa de aprovação que resulta na nota do Ideb.

$$\frac{(\text{Por.} + \text{Mat})}{2} \times \text{Taxa de Aprovação} = \text{Ideb}$$

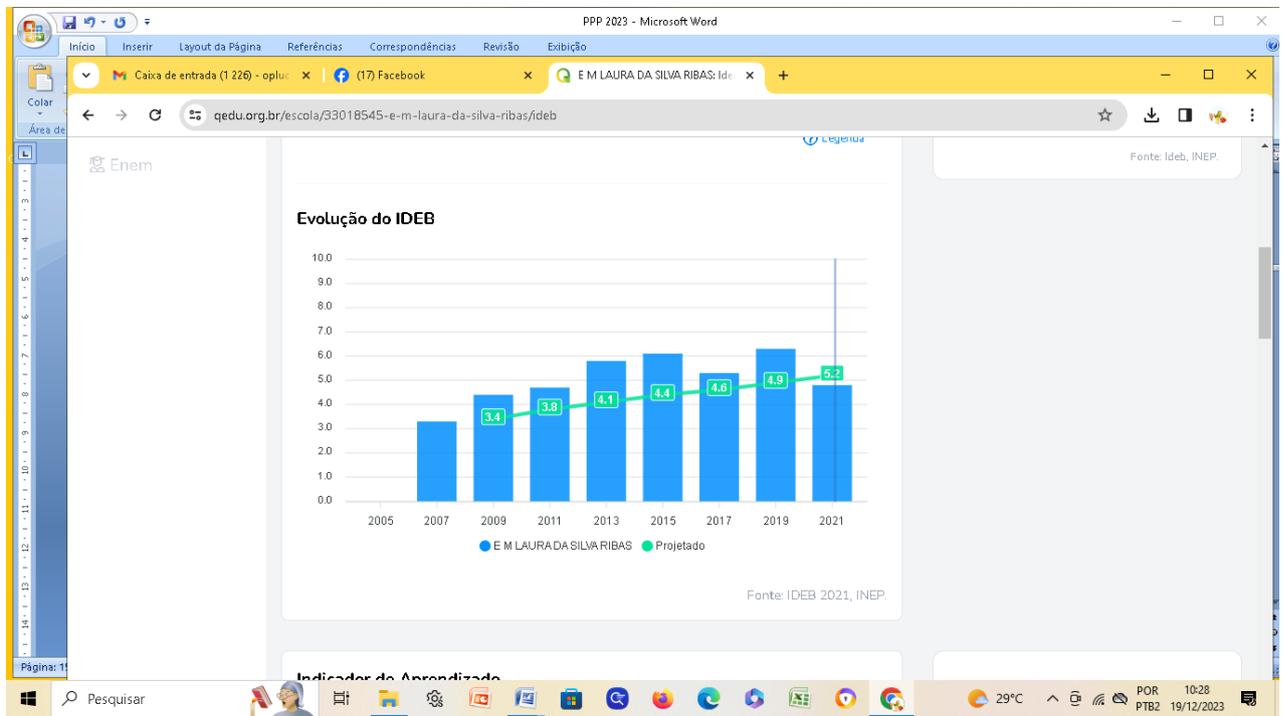
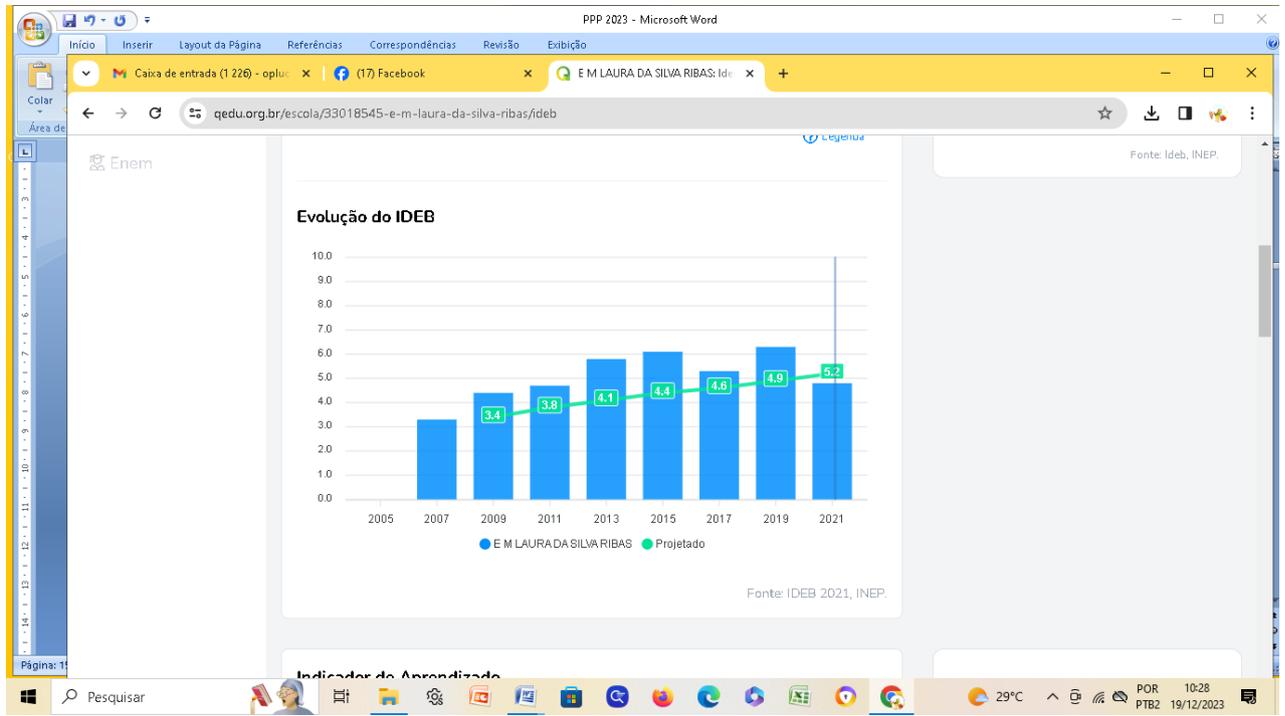
Fonte: Ideb, INEP.

### Evolução do IDEB

Gráfico de linha para a evolução do IDEB. O eixo vertical representa o índice de desempenho, variando de 7,0 a 10,0. O eixo horizontal representa o tempo, com uma única barra vertical visível no momento atual.



## E. M. LAURA DA SILVA RIBAS





E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

#### 4 REFERÊNCIAS:

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*: lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. – 7. ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. *Base nacional comum curricular*. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. *Fundamentos pedagógicos e estrutura geral da BNCC*. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php>

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais* Brasília, DF: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>

BRASIL. Lei nº 9394/96. **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Ministério da Educação: Brasília, 1996.

CHALITA, Gabriel. *Educação: a solução está no afeto*. 13ª ed. rev. e atual. São Paulo: Editora Gente, 2004.

LÜCK, Heloisa. (Org.). **Gestão escolar e formação de gestores**. Em Aberto, v. 17, n.72, p. 1-195, fev./jun. 2000.

QEDU- <https://qedu.org.br/escola/33018545-e-m-laura-da-silva-ribas/ideb>

#### 5 ANEXOS

- CALENDÁRIO 2023
- QUADRO DE FUNCIONÁRIOS
- PROJETO



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

## CALENDÁRIO DE 2023

SUGESTÃO CALENDÁRIO 2022 - REGULAR ANUAL - 1ª versão início 14/02/2022 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA TRÊS RIOS /RJ																																		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	TOTAL	Bimestres	
FEV		CP	CP	CP	S	D	PLE	PLE	PLE	PLE	PLE	S	D	★						SL	D	AD	AD	AD	AD	AD	S	D	R				11	1º bim. 51 dias
MAR	F	R	R	R	S	D						SL	D					S	D							S	D				20			
ABR		SL	D						S	D					F	S	D				F	R	S	D	CC	CC	CC	FEA	FEA/SL			20		
MAI	F					S	D						SL	D						S	D						S	D				23	2º bim. 57 dias	
JUN				SL	D					S	D				F	R	S	D							SL	D				22				
JUL		S	D	AD	AD	AD	AD	AD	AD	SL	D			CC	CC	CC	S	D	R	R	R	R	R	S	D	R	R	R	R	R	S	D		12
AGO					S	D						SL	D					S	D								SL	D				25	3º bim. 47 dias	
SET			S	D			FL			S	D					S	D						S	D			CC	CC	CC			22		
OUT	S	D					S	D			F			S	D					FCT	SL	D					F	S	D			20		
NOV		F			S	D					S	D	R	F			PROJ	S	D	AD	AD	AD	AD	AD	S	D				19	4º bim. 48 dias			
DEZ			S	D					CC	S	D	CC	★	F	RF/CF	TI	S	D	ET	ET				R	S	D	R	R	R	R		R	R	9
OBS: Os sábados letivos são para fechar a carga horária das 40 semanas anuais letivas. TOTAL																														203	203			

CP	Retorno e Capacitação Professores	FEA	Feira de Educação e Artes de Três Rios	SL = SÁBADOS LETIVOS	
★	Início do ano letivo	F	Feriado	19/02	Referente a terça-feira
★	Término do ano Letivo	R	Recesso	12/03	Referente a quarta-feira
Proj	Projeto consciência Negra	CC	Conselho de Classe	03/04	referente a quinta-feira
SL	Sábado Letivo	TI	Trabalho Interno	30/04	referente a sexta-feira
RF	Recuperação Final	ET	Entrega de Trabalhos	14/5	referente a quarta-feira
PLE	Planejamento na escola	RF	Recuperação Final	04 06	referente a quinta-feira
AD	Avaliação Diagnóstica	CCF	Conselho de classe Final	25 06	referente a quinta-feira
FCT	Feira de Ciência e Tecnologia	FL	Feriado Letivo	09 07	referente a sexta-feira
★	início de semestre da EJA			13 08	referente a sexta-feira
★	Fechamento de semestre da EJA			23/10	referente a sexta-feira



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS  
**PLANO DE AÇÃO INTERVENTIVA PÓS PANDEMIA**

**JUSTIFICATIVA:** Este projeto visa intervir nas dificuldades de aprendizagem inerentes ao afastamento referente a pandemia e que trouxe atrasos na aprendizagem da maioria dos alunos.

Os estudantes aprendem em ritmos diferentes e nem sempre todos os alunos apresentam o mesmo desempenho quando o ensino não é personalizado. O **desnível de conhecimento** pode significar problemas de aprendizagem, e nesse cenário, intervenções pedagógicas podem ser necessárias.

Uma **intervenção pedagógica** acontece quando se observa dificuldades que atrapalham o desenvolvimento no aprendizado dos alunos. Conduzida pelo professor, essa interferência tem o objetivo de ajudar os estudantes a aprender e superar os desafios.

Não existem fórmulas prontas para ações de intervenção pedagógica, elas devem levar em conta as características individuais de cada aluno, além do contexto e da realidade do estudante. Alguns procedimentos podem ajudar a encontrar as ações de intervenção pedagógica mais adequadas para os seus alunos.

A intervenção pedagógica acontece quando o professor precisa interferir no processo de desenvolvimento de um aluno que apresenta problemas de aprendizagem. Essa interferência acontece através de estratégias e abordagens educacionais que possibilitem ao aluno absorver o conhecimento de forma diferenciada.

**Objetivo geral:** Propiciar momentos de aprendizados diferenciados com intuito de sanar os danos causados pelo momento vivido na pandemia, tendo em vista as áreas social, emocional e cognitivo.

Uma ação de intervenção pedagógica tem o objetivo de:

- Melhorar o engajamento dos estudantes
  - Aproximar a família da escola
- Aumentar o desempenho dos alunos
- Facilitar os processos dos professores
- Reduzir desníveis de conhecimento



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

As ações devem acontecer a partir do momento em que o professor identifica a dificuldade, após a sondagem diagnóstica evitando que o problema seja amplificado e comprometa o desenvolvimento do aluno.

A **educação infantil** é um dos momentos mais propícios para a realização de intervenções pedagógicas, pois é nessa fase da vida que costuma-se identificar mais dificuldades de aprendizagem, principalmente no processo de **alfabetização**. Nessa faixa etária, atividades lúdicas como jogos e brincadeiras podem ajudar a despertar o interesse na leitura, enquanto contação de histórias e atividades em grupo estimulam a criatividade e a sociabilidade da criança.

O planejamento de intervenções pedagógicas deve vir acompanhado de diagnósticos levantados por **avaliações** com os alunos. Para elaborar propostas de intervenção eficazes, o professor e demais profissionais da educação precisam de informações para analisar e encontrar as dificuldades dos estudantes.

As avaliações devem ser realizadas de forma contínua, e o acompanhamento não deve se restringir às provas do calendário da escola.

### **Planejamento e metodologias das ações interventivas dos professores em sala de aula, com o acompanhamento em 2023 do currículo mínimo proposto pela SME.**

#### **1º ano:**

- Retomada do processo de Educação Infantil (conceitos: alto/baixo, fino/grosso, etc.)
  - Leitura diária do alfabeto coletivamente;
- Jogos pedagógicos: jogos das sílabas, bingo do alfabeto, alfabeto móvel.
  - Leitura do banner das Boquinhas;
  - Intervenção individualizada diariamente;
- Atividades para casa diariamente reforçando tudo o que foi trabalhado em sala de aula;
  - Apoio individualizado da assistente do Programa Tempo de Aprender.
- Encaminhamento para Sala de Recurso e CAPE para as crianças que após intervenções, continuaram a demonstrar muita dificuldade.

#### **2º ano:**

- Retomada do processo de alfabetização;
- Retomada diária de tudo que for estudado no quadro com a participação dos alunos;



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

- Leitura diária do alfabeto e números;
- Jogos pedagógicos uma vez na semana: bingo do alfabeto, material dourado, alfabeto móvel, jogo da memória, dado das sílabas;
- Leitura com os alunos do banner das sílabas simples diariamente (alunos mais avançados)
  - Intervenção individual diariamente;
  - Atividade adaptada para aluno especial com mediação da monitora;
    - Atividade para casa pelo menos três vezes na semana.
- Apoio da auxiliar de alfabetização do Programa Tempo de Aprender, para tomar leitura, auxiliar alunos com mais dificuldades e realizar jogos com os alunos individualmente.

### **3º ano:**

- Utilização do alfabeto móvel;
- Jogos e atividades diferenciadas dos níveis de escrita;
  - Reforço paralelo;
- Encaminhamento para o CAPE, após verificação da necessidade de acompanhamento especializado;
  - Encaminhamento para Sala de Recurso;
  - Atendimento individualizado em sala de aula;
  - Leitura oral todos os dias (cantinho da leitura)
    - Atividades para casa;
    - Uso do material dourado;
      - Dicionário;

### **4º ano:**

- Atividades de casa para fixação do conteúdo três vezes na semana (segunda, quarta e sexta)
  - Atividades de alfabetização para alunos pré – silábicos e silábicos.
- Leitura oral individual diariamente (pequenos textos, enunciados de atividades, leitura do livro didático).
  - Retomada das tabuadas uma a uma;
  - Foco na operação de subtração, muitos alunos com dificuldades.
  - Leitura deleite com frequência para estimular o gosto pela leitura.
    - Visita ao cantinho da leitura no final da aula;
- Agora vamos iniciar a ciranda de livros às sextas-feiras e implantar a ficha de leitura;
  - Ditado semanalmente para avaliar o desempenho dos alunos;



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

- Horário de aula fixo para auxiliar aluno no material que precisa trazer para escola.

#### **5º ano:**

- Retomada de conteúdos trabalhando no ano anterior, esclarecendo dúvidas,
- Atividades feitas uma a uma com toda a turma participando das correções feitas no quadro;
  - Leitura coletiva e individualizada.
- Atividade adaptada para alunos com mais dificuldade de aprendizagem
  - Os jogos pedagógicos serão uma vez na semana;
  - Intervenção individualizada aos alunos com maior dificuldade.;
  - Alunos sendo acompanhados na Sala de Recursos;
  - Alunos realizando a Recomposição de Aprendizagem.
    - Atividades para casa três vezes por semana;
    - Encaminhamento ao CAPE.

### **AÇÃO COLETIVA DA ESCOLA: PROJETO LEITURA E ESCRITA EM MOVIMENTO (Anexo)**

#### **REFORÇO ESCOLAR PARA OS ALUNOS DO 5º ANO PARA A PROVA DO SAEB**

#### **INTERVENÇÃO DA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA:**

- Atividades enviadas via whatsapp referentes aos níveis de escrita para os professores;
  - Intervenções individualizadas com as crianças pré-silábicas;
  - Tomar leitura das crianças, para melhorar a fluência leitora;
- Realizar avaliação psicopedagógica em crianças que demonstrarem transtorno de aprendizagem;
  - Contactar familiares para o avanço das crianças.
- Realizar sondagens de aprendizagem para acompanhar o desempenho dos alunos.
  - Planejamento com professores;
    - Formação continuada;
    - Monitoramento dos projetos;

**SALA DE RECURSO:** Profª Cristina Coutinho, Cristiane Adud e Chirles – atendimento as crianças especiais e com transtornos e/ou problemas de aprendizagem.

#### **MONITORAMENTO:**



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

- Avaliação qualitativa e quantitativa com atividades pelos professores das turmas diariamente;
- Periodicamente a orientadora pedagógica avaliará com sondagem leitora e escrita as crianças das turmas.

### **CRONOGRAMA DAS AVALIAÇÕES DA REDE MUNICIPAL**

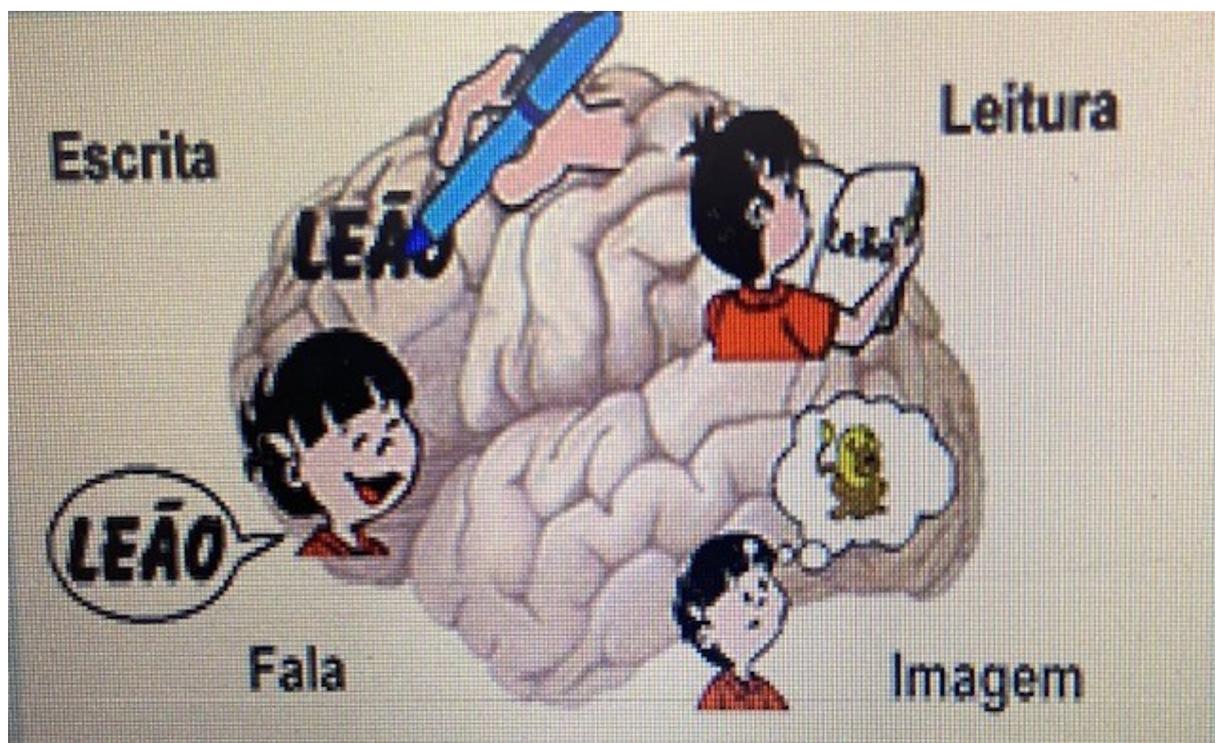
<b>Mês</b>	<b>Avaliação</b>
Fevereiro	Avaliação diagnóstica
Julho	Avaliação formativa
Outubro	Avaliação formativa



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

## PROJETO

### LEITURA E ESCRITA EM MOVIMENTO



E. M. LAURA S. RIBAS

2023



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

## **E. M. LAURA DA SILVA RIBAS**

### **PROJETO: LEITURA E ESCRITA EM MOVIMENTO**

**Justificativa:** Tendo em vista o resultado caótico da pandemia na educação brasileira, priorizamos na escola focar na leitura e na escrita para viabilizar o avanço de todos os alunos na mesma jornada.

O tema do projeto visa realizar um trabalho vivo e dinâmico abrangendo todas as áreas disciplinares e ao mesmo tempo em que a criança sintá-se proativa e capaz de tornar a escrita e a leitura um movimento constante de pulsação de vida.

Buscamos como resultado a alegria de cada criança em avançar em seu processo de leitura e escrita com propriedade, e com sua idade cronológica e mental andando de mãos dadas em um só caminho.

**Objetivo Geral:** Gerar pertencimento no mundo da leitura e escrita, com movimentos gerados pelo significado do aprender.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Propiciar o desenvolvimento da leitura e escrita indispensáveis à formação humana, utilizando os banners das boquinhas que abrange o movimento visuofonoarticulatório;
- Oportunizar a criança diferentes situações lúdicas, para que através da convivência em grupo possa desenvolver a sociabilidade, autonomia, cooperação, respeito e solidariedade, levando em consideração a importância do ler e escrever em todos os momentos da vida;
- Estimular atitudes de leitura e escrita em todos os momentos e de maneira interdisciplinar.
  - Oportunizar dinâmicas que possibilite a criança valorizar a participar de brincadeiras, demonstrando atitudes de leitura e escrita visando a autoestima de todos;
- Incentivar a criança a expressar seu ponto de vista com clareza desenvolvendo a oralidade e oportunizar a escrita de suas expressões, através de cartazes, diários, caixas de pensamentos e etc;
- Intensificar o trabalho de leitura e escrita em todos os contextos escolares, sendo eles datas comemorativas ou festas escolares.
- Compreender a necessidade de conviver com as pessoas, adotando atitudes de respeito, através de leitura de cartazes de obrigada, me desculpe, por favor, com licença e etc.



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

- Compreender que suas emoções geram ações positivas ou negativas no outro, sabendo ler as expressões que mostramos com nosso olhar e movimentos faciais.
  - Valorizar o avanço das crianças com ganho de moedas RIBAS, a cada crescimento no rendimento escolar, sendo realizada a cada final de bimestre uma feira de compras, onde cada criança segundo o seu rendimento escolar terá suas notas com valores em RIBAS para adquirirem produtos de suas preferências e no valor aquisitivo de seus rendimentos. A feira visa à leitura de produtos a venda, e o desenvolvimento do raciocínio lógico de forma lúdica e de movimento ativo.
- Conectar a leitura e a escrita aos temas transversais e datas comemorativas

### **ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS**

**Quinzenalmente a Orientação irá solicitar uma atividade para cada turma, dentro do tema proposto, para ser confeccionada e apresentado em forma de homenagem para as pessoas que fazem parte da comunidade escolar. Iremos utilizar diversos recursos para que assim os alunos tenham um maior envolvimento. São eles: palavras, frases, textos, músicas, Vídeos, dinâmicas, atividades lúdicas, cartazes, recomposição da aprendizagem manhã literária (convidar autor), etc.**



Plano de **recomposição da aprendizagem** consiste em uma ação de intervenção pedagógica focada em sanar as lacunas de **aprendizagem** diagnosticadas em um processo de avaliação. Dessa forma, o aluno tem a oportunidade de rever os conteúdos das disciplinas em que, anteriormente, não obteve o rendimento necessário.

### **CRONOGRAMA**

**Período: Maio á Outubro.Culminância – 16/10/2023 Abertura com o Making-of (registros em vídeos dos bastidores) das atividades realizadas por todas as turmas, para apreciação dos familiares.**



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

Obs: A culminância será na escola com apresentação das turmas sobre a Consciência Negra.



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

### QUADRO DE FUNCIONÁRIOS 2023

N.º	Nome	Matrícula	C	Cargo	Função	Formação	Disciplina	T	Etapa	Turma	CH
1	EDILENA DO ESPIRITO SANTO DE SOUZA	112.1360	E	Doc I	Dir	Especialização	Gestão	1			20 H
2	EDILENA DO ESPIRITO SANTO DE SOUZA	112.1640	E	Doc I	Dir	Especialização	Gestão	2			20 H
3	ALESSANDRA MOURA FIORELLI	111.973	E	Sec	Sec	Especialização	Supervisã o	2			30 H
4	ALESSANDRA MOURA FIORELLI	111.973	HI	Sec	Sec	Especialização	Supervisã o	1			10 H
5	ANA APARECIDA PASCHOAL	112.1457	E	Doc I	Doc I	Superior	Pedagogia	2			20 H
6	ANDREIA MIZAEI SILVA PEREIRA	112.1383	E	Doc I	Doc I	Superior	Pedagogia	1			20 H
7	CLEIDE NUNES DOS SANTOS	112.1482	E	Doc I	Doc I	Superior	Gestão	2			20 H
8	CHIRLES ANA CAVALCANTE DA CUNHA										
9	CRISTIANE AUAD MARTINS PINTO										
10	CRISTINA APARECIDA COUTINHO		ID								
11	LETICIA APARECIDA CONDE MEDEIROS ALVES	112.1637	E	Doc I	Doc I	Superior	Pedagogia	2			20 H
12	MARIA ANGELA NEVES ALVES	112.1041	E	Doc I	Doc I	Superior	Outros	1			20 H
13	NILCIA APARECIDA CARVALHO VASCONCELOS COELHO	112.1362	E	Doc I	Doc I	Superior	Outros	1			20 H
14	NILCIA APARECIDA CARVALHO VASCONCELOS COELHO	112.1362	IC	Doc I	Doc I	Superior	Outros	2			20 H
15	RAFAELA SEBA DE OLIVEIRA	112.1391	E	Doc I	Doc I	Superior	Geografia	1			20 H
16	RAFAELA SEBA DE OLIVEIRA	112.1562	E	Doc I	Doc I	Superior	Geografia	2			20 H
17	ROSILENE SILVA CARDOSO DE SOUZA	112.1645	E	Doc I	Doc I	Superior	Pedagogia	2			20 H
18	IRIS REGINA TEOSOSIO BARBOSA DE OLIVEIRA		IA	Doc I	Doc I	Superior	Pedagogia	2			20 H
19	ALINE CRISTINA RAMOS COSTA		ID	Doc I	Doc I	Superior	Pedagogia	1			20 H
20	VANIA LUCIA DE SOUZA	112.1087	E	Doc I	Doc I	Superior	Outros	2			20 H
21	ROSELI APARECIDA MARTINS DE CARVALHO	114.142	E	Coz	Coz	Médio		1			30 H
22	ROSENI DE FATIMA M. LEME	114.099	E	Coz	Coz	Fundamental		1			30 H



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

23	ROSILEY CORTES DA SILVA	114.164	READ	Coz	A Disc	Fundamental		1			30 H
24	ANATALIA SANTOSO FONTAINA VENTURA		PEAK	A S G	A S G	Fundamental		1.2			40 H
25	ANA BEATRIZ CANDIDO BITENCOURT		PEAK	A S G	A S G	Fundamental		1.2			40 H
26	TANIELE APARECIDA T. GOMES CORREA		PEAK	A S G	A S G	Médio		1.2			40 H
27	LUCIANA ROCHA DO COUTO PASCHOAL	112.1693	E	O Ped	O Ped	Especialização		1.2			8 H/A
28	CRIZANIA PACHECO	111.511			GUARDA M.						
29	TANIA							2			20 H
30	FERNANDA							2			
31	RAFAELA CRISTINA MENDONÇA DA SILVA		CIEE	Mon Esp	Mon Esp	Médio		2			20 H
32	LARA RABELLO ZANATTA		CIEE	Mon Esp	Mon Esp	Médio		2			20 H
33	ISADORA ROCHA INNOENCIO DE MIRANDA		CIEE	Mon. Esp.	Mon. Esp.	Médio		2			20h
34	ROZELANGE BAIÃO VICTOR TEIXEIRA		CIEE	Mon. Esp.	Mon. Esp.			2			20H
35	EDNEIA PEREIRA DOS SANTOS		CIEE	Mon. Esp.	Mon. Esp.			1			



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

## Programa Municipal de Combate ao Bullying



# *Plano de Ação*

Unidade Escolar: Escola Municipal Laura da Silva Ribas

Assunto: Prevenção e combate ao Bullying.

Objetivo geral: O presente Plano de Ação tem como objetivo descrever as diferentes formas de mobilização promovidas pela Unidade Escolar no sentido de prevenir, desestimular e combater o Bullying. O plano, previsto no Programa Municipal de Combate à Intimidação Sistemática – Bullying que contempla dos diferentes aspectos e exigências da Lei 13.185, de 06 de novembro de 2015.

Número de alunos matriculados: 294

Número de turmas: 13

Número de professores: 10



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

<b>Item</b>	<b>Ação</b>	<b>Objetivo Específico</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Resultados esperados</b>	<b>Período de execução</b>
001	Caixa do desabafo	Oferecer aos estudantes um canal de comunicação em que possam falar de suas questões sem a necessidade de uma identificação imediata e sem interferência exterior.	Confecção, por parte dos alunos, preferencialmente do Grêmio, de uma caixa nos moldes de uma urna. Ela deve ser instalada em uma área de livre acesso da escola.	Espera-se que, por demanda espontânea, os estudantes falem sobre as questões que tornam a experiência da escola menos agradável, sobretudo no que diz respeito ao Bullying.	Todos os bimestres
002	Decoração dos ambientes	A produção de cartazes é um importante mecanismo de comunicação. A função deles é manifestar uma posição normativa da escola e servir como ponto de referência para a recusa da manifestação de todo e qualquer características e/ou opiniões que sirvam de combustível para o Bullying. Sendo uma referência, porque traduz uma posição da instituição, é um reforçador de estímulo positivo.	Os cartazes (bem como outros tipos de decoração pensados pela Unidade Escolar) devem ocupar os espaços comuns da escola e as salas de aula. Preferencialmente devem ser produzidos pelos próprios alunos e atividades interdisciplinares.	Espera-se que com o reforço visual constante o assunto seja reiteradamente considerado pelos estudantes e que a recusa na aceitação da normalização dos atos altere a forma como lidam com a questão.	Todos os bimestres



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

003	Palestras	Promover momentos em que profissionais capacitados explorem o assunto, indicando aos estudantes os danos que podem ser causados pela experiência do Bullying.	A Unidade convidará profissional capacitado para explorar o tema com os estudantes.	Espera-se que, com informações mais profundas, provenientes de profissionais especializados exista uma sensibilização para o caso, estimulando a diminuição dos casos.	2° e 3° bimestres
-----	-----------	---	---	--	-------------------



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

# PROJETO BULLYING

## E SE FOSSE COM VOCÊ?

---



2003



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

## **PROJETO BULLYING**

### **E se fosse com você ?**

#### **INTRODUÇÃO:**

Saber identificar crianças e adolescentes vítimas de bullying ou sob risco de se tornarem alvos dessa violência é muito importante para um trabalho preventivo e de intervenção na escola.

A percepção de que existe necessidade de as escolas não apenas abordarem, mas priorizarem a saúde mental está crescendo. A Global Learning Survey 2022 revelou que no Brasil 96% dos pais gostariam que as escolas fornecessem serviços de saúde mental gratuito aos estudantes, porém, somente 19% das escolas mencionadas pelos pais possuem este recurso. Globalmente, os índices ficam em 92% e 26%, respectivamente. Além disso, 67% dos brasileiros acreditam que as crianças deveriam ser introduzidas a programas e recursos de bem-estar e saúde mental desde os primeiros anos de vida escolar. No Brasil, tradicionalmente, serviços de saúde mental não são prestados dentro das unidades escolares. Esse é um debate bastante complexo, sobretudo se considerarmos que o desenvolvimento integral saudável requer a integração de serviços de educação, saúde e assistência social. Talvez, mais importante do que a pauta de onde esse serviço estará disponível, é o tópico de como e quando ele poderá ser acessado.

É urgente pautarmos a discussão sobre como estenderemos serviços de saúde mental para os estudantes e professores brasileiros. Se queremos que as escolas formem cidadãos empáticos com uma motivação intrínseca para defender a paz e a democracia, precisamos oferecer as condições básicas para seu desenvolvimento integral saudável.

A escola não é impermeável às transformações da sociedade, nem está a salvo de ser palco de violência. A violência nas escolas é um fenômeno complexo que reflete as violências existentes nos demais meios sociais. Ela pode se manifestar



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

nas relações interpessoais como nas ações contra o patrimônio público, bens alheios e uso e tráfico de drogas nas redondezas da escola (REIS; CONCEIÇÃO, 2012).

A violência que se presencia nas escolas é uma das facetas dos variados tipos de violência que ocorrem na sociedade atual, sendo vivenciada na família, nos locais de trabalho, nas ruas, influenciando as crianças, adolescentes e jovens e, assim, tendo graves repercussões na escola (ROLIM, 2009)

Na escola, a violência se manifesta de diferentes maneiras, seja por meio de relações de domínio-submissão ou do silêncio diante de casos de bullying, cada vez mais frequentes (ELIAS, 2011).

O tipo de violência mais comumente encontrado nas escolas é o bullying, um termo ainda pouco conhecido do grande público. De acordo com a Artº 1º § 1º da Lei 13.185/2015 considera-se intimidação sistemática ou bullying todo ato de violência física ou psicológica, intencional e repetitivo que ocorre sem motivação evidente praticado por indivíduo ou grupo, contra uma ou mais pessoas, com o objetivo de intimidá-la ou agredi-la, causando dor e angústia à vítima, em relação de desequilíbrio de poder entre as partes envolvidas.

Segundo o Artº 3º da mesma Lei, o bullying pode ser classificado em:

I - Verbal: insultar, xingar, apelidar pejorativamente;

II – Moral: difamar, caluniar, disseminar rumores;

III – Sexual: assediar, induzir e/ou abusar;

IV – Social: ignorar, isolar, excluir;

V – Psicológico: perseguir, amedrontar, aterrorizar, dominar, manipular, chantagear, infernizar;



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS  
VI – Físico: socar, chutar, bater;

VII – Material: furtar, roubar, destruir pertences de outrem;

VIII – Virtual: depreciar, enviar mensagens intrusivas da intimidade, enviar ou adulterar fotos e dados pessoais que resultem em sofrimento ou com intuito de criar meios de constrangimento psicológico e social.

As consequências são as mais variadas possíveis e dependem muito de cada indivíduo, da sua estrutura, de vivências, de predisposição genética, da forma e da intensidade das agressões. No entanto, todas as vítimas, sem exceção, sofrem com os ataques de bullying (em maior ou menor proporção). Muitas levarão marcas profundas provenientes das agressões para a vida adulta, e necessitarão de apoio psiquiátrico e/ou psicológico para a superação do problema.

Precisamos estar atentos aos alunos em sala de aula, e ter uma visão apurada para identificar possíveis alvos de bullying a partir da observação de mudanças de comportamento de tal aluno, e os reais personagens envolvidos no problema. Estamos propondo que escola realize esse trabalho preventivo, observando as características que iremos listar neste projeto para detectar os alunos que podem estar envolvidos em tal perfil.

## **OBJETIVOS**

Objetivo Geral Implementar ações de discussão, prevenção e combate ao bullying e cyberbullying na escola.

### Objetivos Específicos

- Cumprir a Lei nº 13.185 de 06 de novembro de 2015
  - .• Identificar precocemente casos de bullying
- .• Criar espaços no interior da escola para escuta e discussão sobre o tema.



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

- Mobilizar os discentes a reflexão sobre bullying, por meio das artes, literatura e concursos. Orientar os pais sobre a temática.
  - Estimular a empatia, respeito às diferenças, solidariedade, visando uma cultura de paz.
    - Mobilizar professores a trabalhar o tema em sala de aula.
  - Esclarecer aos alunos o que é bullying e cyberbullying e as consequências na vida dos outros.
    - Desestimular a prática do bullying e cyberbullying no ambiente escolar.

### **JUSTIFICATIVA:**

O bullying existe em todas as escolas, o grande diferencial entre elas é a postura que cada uma tomará frente aos casos de bullying. Por incrível que pareça os estudos apontam para uma postura mais efetiva contra o bullying entre as escolas públicas.

A escola é co-responsável nos casos de bullying, pois é lá onde os comportamentos agressivos e transgressores se evidenciam ou se agravam na maioria das vezes.

Em linhas gerais o bullying é um fenômeno universal e democrático, pois acontece em todas as partes do mundo onde existem relações humanas e onde a vida escolar faz parte do cotidiano dos jovens.

De acordo com Silva, vivemos tempos difíceis, em que a violência e a agressividade infanto-juvenil são crescentes e ameaçam a todos nós. Auxiliar e conduzir as novas gerações na construção futura de uma humanidade mais justa e menos violenta é um imperativo de que todos nós deveríamos nos incumbir, pois, a falta de conhecimento sobre a existência, o funcionamento e frequência da violência entre estudantes propiciam o aumento no número e na gravidade dos casos (SILVA, 2010).

A escola deve ser responsável por uma educação pautada em valores, portanto, não pode se mostrar ausente no cumprimento de suas responsabilidades e do cumprimento da legislação vigente bem como do seu próprio regulamento.



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

A família que é a principal responsável pela formação moral dos filhos, pela transmissão de valores, tais como, honestidade, solidariedade, respeito, tolerância, tem se mostrado negligente nessa tarefa ou a tem delegado à escola, esta por sua vez tem demonstrado não estar preparada para esta função. Por este motivo, se faz necessário um maior envolvimento entre família e escola para buscar soluções aos problemas vivenciados no ambiente escolar.

Diante de tal constatação faz necessário que a escola disponha de ações voltadas para a conscientização, prevenção e enfrentamento ao bullying e cyberbullying junto aos estudantes de maneira formal e sistemática durante todo o ano letivo, capaz de orientá-los acerca da cidadania, do respeito, fomentando relacionamentos saudáveis e uma cultura de paz, cumprindo assim com nossa missão de educar os jovens para serem cidadãos éticos, responsáveis e capazes de conviver em sociedade.

### **METODOLOGIA**

Este trabalho será realizado de forma preventiva visando intervenções efetivas durante todo o ano letivo, com as turmas da Educação Infantil ao Fundamental I, conforme a oferta de ensino da Escola Municipal Margaretha Sholler.

Os encontros com as turmas serão agendados com a coordenação pedagógica e com os professores, essa comunicação prévia se faz necessária para que não haja prejuízo ao andamento das aulas. As atividades serão mensais, sendo cada mês com uma turma.

As temáticas serão abordadas de maneira dinâmica e interativa, envolvendo atividades em grupo, gincanas com perguntas e respostas, concursos, apresentações teatrais, exposições de trabalhos, rodas de conversa, produção textual, atividades diversas em sala de aula. Serão realizadas ainda exposições dialogadas sobre o tema, com os pais, familiares ou responsáveis, e com o corpo docente, com vistas a informá-los sobre o que é bullying, tipos de violência mais frequentes na escola, como identificar às vítimas, quais as consequências e como podemos ajudar na prevenção e no combate.

Ao final de cada encontro será feito uma avaliação com os estudantes com objetivo de conhecer se a proposta atendeu as necessidades dos mesmos e investigar a necessidade de readequações no projeto. Espera-se com este projeto de prevenção e combate ao bullying na escola, ocorra uma mudança no comportamento dos estudantes, uma maior informação e



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

conscientização sobre o tema, e a formação de vínculos mais saudáveis entre os alunos e entre estes e os profissionais do campus envolvidos no projeto.

### CRONOGRAMA

	Out 202 2	No v. 22	Dez . 22	Jan. 202 3	Fev. 23	Ma r 23	Abr 23	Mai o 23	Jun 23	Jul 23	Ag s 23	Set. 23	Ou t 23	No v 23	De z 23
Elaboração do projeto	x														
Apresentação do projeto		x	X												
Execução do projeto					X	x	X	x	X	X	X	X	X	x	X
Avaliação										X					X

### ORÇAMENTO

Recursos Humanos	Recursos Materiais/ humanos
Equipe da escola	<b>Comunicação assertiva, ouvidos e olhares atentos</b> Folha de papel A4, papel madeira, cartolina, lápis, caneta, canetinhas coloridas. Cola, fita gomada, tesoura. Xerox; Projektor multimídia, computador, impressora,
<b>Diretor</b>	Brindes diversos
<b>Orientadora Pedagógica</b>	Materiais sobre bullying



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

<b>Docentes</b>	Apresentar o tema e conduzir os casos em equipe.
<b>Convidados</b>	Psicólogos, polícia, assistente social, entre outros testemunhos
<b>Líderes da sala</b>	Registros dos acontecimentos,

### **AÇÕES:**

- Trabalhar com alunos (rodas de conversa, cine debate, teatro, concurso de frases, redação, cartazes, com premiação, exposição dialogada, distribuição de folderes sobre bullying no intervalo, pelos próprios alunos, líderes)
  - Trabalhar com os professores (exposição dialogada, distribuição de cartilha, sugestão de trabalhar como tema transversal, ex: disciplina de português, estudar, discutir um texto sobre o assunto)
    - Trabalhar com os pais (palestra)
- Concurso de frases para conscientização e ao combate ao bullying na escola. Nome do aluno e turma. As melhores frases serão fixadas nos corredores da escola e os alunos receberão premiação. A escolha será feita por uma comissão composta de professores, técnico administrativo e aluno.

**“A educação e o respeito são valores pra toda a vida”.**



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS  
**REFERENCIA BIBLIOGRAFICA:**

CNJ Conselho Nacional de Justiça. Cartilha - Bullying: justiça nas escolas, 2010.

ELIAS, M. A. Violência escolar: caminhos para compreender e enfrentar o problema. São Paulo: Ática educadores, 2011.

FERNÁNDEZ, I. Prevenção da violência e solução de conflitos: o clima escolar como fator de qualidade. São Paulo: Madras, 2005. REIS, T. T;

CONCEIÇÃO, M. I. Violência nas escolas: tendências mundiais. In: AMPARO, D. M. et al (Org). Adolescência e violência: intervenções e estudos clínicos, psicossociais e educacionais. Brasília: Liber Livro e Editora Universidade de Brasília, 2012.

SILVA, A. B. “bullying”: mentes perigosas na escola. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.

TELLES, M. A. de A; MELO, M. O que é violência contra a mulher. Editora Brasiliense, 2012.,

TEIXEIRA, Gustavo , Manual antibullying: para alunos, pais e professores, Gustavo Teixeira – Rio de Janeiro: Ed. Best Seller, 2011.



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS



**Educação e Direitos humanos: a construção da igualdade**

Justificativa	Público-alvo	Componentes Curriculares
<p>Inserir no cotidiano escolar abordagens e espaços de diálogo em que a construção da identidade subjetiva e social apareçam como forma de colaborar com a construção da igualdade. Esse espaço é pensado para colocar em evidência através das escolhas pedagógicas habituais temas que demandam maior atenção e que precisam ser reiteradamente discutidos, apreciados, citados e conceitualizados. Esses temas representam núcleos de significado que, na própria dinâmica do que representam, sugerem uma série de questões a eles relacionadas que necessitam de abordagem proporcional. São eles:</p> <p>1. o racismo; 2. o sexismo; 3. as questões de classe; 4. as questões religiosas</p>	<p>Alunos de 1º ao 5º anos</p> <hr/> <p><b>Objetivo geral</b></p> <p>Promover um processo de educação integral, nos moldes da BNCC, que contemple a formação de cidadãos</p>	<p>Língua Portuguesa Artes Geografia História Ensino Religioso</p> <hr/> <p><b>Habilidades da BNCC</b></p> <p>(EF15LP01-04) (EF12LP02), (EF01LP02); (EF01LP16); (EF02LP17); (EF15AR03), (EF15AR-11-12); (EF15AR25); (EF01GE01-03-04-06-09); (EF02GE01-02-08); (EF03GE08-09); (EF04GE01-02-03-10); (EF05GE011-02); (EF01HI04-07); (EF02HI01-06-10); (EF03HI07-09-11); (EF03HI01-03-08); (EF05HI01-04); (EF01ER03); (EF02ER03); (EF03ER01-02); (EF04ER01-02); (EF05ER01);</p>
<p><b>Descrição – Tema: Racismo</b></p>	<p><b>Sugestão de Avaliação Multidisciplinar</b></p>	
<p><b>Língua Portuguesa:</b> Utilizar pequenos textos para despertar a atenção acerca da diferença entre as etnias e a necessidade de respeito mútuo.</p> <p><b>Artes:</b> Analisar diferentes imagens que permitam discutir como se estabelecem diferentes padrões estéticos.</p> <p><b>Geografia:</b> Apresentar e explorar os “lugares de vivência”, chamando atenção para a forma como se constroem particularidades entre diferentes nichos sociais.</p> <p><b>História:</b> Introduzir as formas de organização social que sustentam a divisão social do trabalho, permitindo pensar ideias como a “escravidão”, associada ao conceito de “raça”.</p> <p><b>Ensino Religioso:</b> Demonstrar e explorar a diversidade de tradições religiosas como algo enriquecedor e não como um fator desidratante.</p>	<p><b>Língua Portuguesa, História e Ensino Religioso:</b> produção de pequenos textos biográficos com base em pesquisa familiares. Apresentação oral da mesma e produção de mural com os textos.</p> <p><b>Artes e Geografia:</b> Exploração do bairro ao redor da escola. Produção de desenhos sobre a região.</p> <p><b>MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA:</b> articulação entre os diferentes componentes. Escolha de uma personalidade homenageada para o mês. Em redor dessa escolha devem-se promover: pesquisa biográfica (história), releituras em diferentes formatos (artes), discussão sobre a diversidade de costumes, a variar segundo dados biográficos (Ensino Religioso) e produção textual (língua portuguesa). A culminância pode ocorrer com a combinação, previamente orquestrada, dos diferentes trabalhos.</p>	
<p><b>Período de realização</b> – A sugestão é: a cada bimestre escolher um dos temas (racismo, sexismo, questões de classe e questões religiosas) como possibilidade de discussão transversal e atrelar a atividade dela decorrente à um dos instrumentos avaliativos, como forma de garantir feedback proporcional.</p>		



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS



### Mês da Água: “A essência da vida”

<b>Justificativa</b>	<b>Público-alvo</b>	<b>Componentes Curriculares</b>
A Lei Municipal Nº 4431, de 2017, instituiu a semana da água. Tendo como objetivos, entre outros a promoção de conscientização quanto ao uso adequado, a divulgação das políticas de gerenciamento e o estímulo às práticas de proteção dos recursos hídricos, promove igualmente a possibilidade de discutir de forma mais intensivas nas Unidades de Ensino a importância da preservação dos recursos naturais e uma série de temas a ele associados que permitem enriquecer o ganho acadêmico dos estudantes da rede.	Alunos de 1º ao 5º anos	Ciência Geografia
	<b>Objetivo geral</b>	<b>Habilidades da BNCC</b>
	Promover a compreensão da importância da proteção dos recursos hídricos e estimular medidas pessoais e coletivas de preservação ambiental.	(EF01CI01); (EF01GE10); (EF02CI05); (EF02GE11) (EF03CI05-07-10); (EF03GE08-09-10-11) (EF04CI03); (EF04GE09-11); (EF05CI02-04-05); (EF05GE11-12);
<b>Descrição – Tema: “A essência da vida: a importância da preservação dos mananciais”.</b>	<b>Avaliação Multidisciplinar</b>	
<b>Ciências:</b> desenvolver aula prática sobre processo de filtragem, transformação da água comum em água potável; Criação de painel explorando os sintomas e as causas reais dos problemas que o Planeta enfrenta atualmente com a poluição e falta de água; <b>Geografia:</b> Explorar o bairro identificando os principais fluxos de água. Estimular que os alunos desenhem a localização	<b>Ciências e geografia:</b> Construção de horta ou jardim vertical; desenho do bairro; construção de painel para exibir os desenhos dos recursos naturais do bairro.	
<b>Período de realização:</b> especial, mas não exclusivamente, março.		



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS



<b>Dia Internacional da Mulher</b>			
<b>Justificativa</b>	<b>Objetivo Geral</b>	<b>Público-alvo</b>	
<p>O dia 08 de março é internacionalmente reconhecido como dia da mulher, forma de reconhecer os esforços históricos da busca pela igualdade, sendo diretamente relacionado também à luta contra o machismo, contra o sexismo e à promoção da garantia de direitos. Duas Leis Federais se articulam em torno dessa causa: a Lei Federal 14.164/2021, que inclui conteúdos sobre prevenção da violência contra a mulher e a Lei Federal 11.340/2006 que versa especificamente sobre esse tipo de violência e dá alternativas para sua prevenção e punição. As Leis Municipais 4.788/2001 e 4.800/2021 tratam da obrigatoriedade, respectivamente, do ensino de noções da Lei Maria da Penha e da divulgação dos canais de denúncia em repartições do poder público.</p>	<p>Estabelecer espaços e promover condições para que discussões sérias sejam feitas no sentido de enaltecer e valorizar a singularidade da figura e a importância da contribuição das mulheres na sociedade brasileira.</p>	<p>Turmas de 1º ao 5º anos.</p>	
	<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Habilidades da BNCC</b>	
	<p>Língua Portuguesa; Artes; Geografia; História; Ensino Religioso.</p>	<p>(EF15LP01-04) (EF12LP02), (EF01LP02); (EF01LP16); (EF02LP17); (EF15AR03), (EF15AR-11-12); (EF15AR25); (EF01GE01-03-04-06-09); (EF02GE01-02-08); (EF03GE08-09); (EF04GE01-02-03-10); (EF05GE011-02); (EF01HI04-07); (EF02HI01-06-10); (EF03HI07-09-11); (EF03HI01-03-08); (EF05HI01-04); (EF01ER03); (EF02ER03); (EF03ER01-02); (EF04ER01-02); (EF05ER01);</p>	
<b>Descrição – Tema: Valorização da mulher</b>			
<p><b>Língua Portuguesa:</b> Explorar textos, em diferentes mídias, sobre a violência contra a mulher e contrastar com notícias sobre o determinante papel que as mulheres desempenham em todas as sociedades.</p> <p><b>Artes:</b> Destacar o papel das mulheres no contexto artístico brasileiro: quem são e sua importância.</p> <p><b>Geografia:</b> Dimensionar o lugar e a atuação da mulher no desenvolvimento do mundo do trabalho no Brasil e no mundo: a configuração das famílias, a mudança na interação e o impacto na sociedade.</p> <p><b>História:</b> Explorar como a figura feminina foi entendida nos diferentes períodos; particularizar a figura da mulher preta e mãe no regime da escravidão; discutir os direitos políticos (como o voto); a origem da violência como reflexo da dinâmica do poder e intensificar a discussão sobre as diversidades identitárias;</p> <p><b>Ensino Religioso:</b> Reconhecer e valorizar a diversidade; discutir os princípios éticos que sustentam as diferenças; explorar as políticas públicas que promovem a liberdade de pensamento; enaltecer o princípio universal da dignidade humana.</p>	<b>Sugestão de Avaliação Multidisciplinar</b>		
<p><b>Período de realização:</b> especial, mas não exclusivamente, mês de março.</p>	<p><b>Língua Portuguesa e Geografia:</b> produzir pequenos textos que destaquem a mulher em diferentes funções sociais.</p> <p><b>Artes e História:</b> criação de painel ilustrativo com histórias sobre mulheres que contribuíram para o avanço das artes e das ciências.</p> <p><b>Ensino Religioso e Artes:</b> destacar figuras femininas importantes em diferentes tradições religiosas através de releituras. Sugestão: pesquisa, produção de texto e apresentação oral.</p>		



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS



### Ensino de noções da Lei Maria da Penha

<b>Justificativa</b>	<b>Público-alvo</b>	<b>Componentes Curriculares</b>
A Lei 4.788/2021 institui o Programa Não é Não através do qual, em âmbito municipal, se torna obrigatório, nas Unidades de Ensino Fundamental municipais, contribuir para a divulgação da Lei 11.340/06, impulsionar reflexões sobre o combate à violência contra a mulher e conscientizar discentes e docentes quanto ao respeito aos Direitos Humanos, em especial a igualdade de gênero, prevenindo a violência contra a mulher. Segundo a Lei, Art. 5º, as noções da Lei Maria da Penha devem ser contempladas, em especial, nas áreas de Língua Portuguesa e História.	Alunos de 1º ao 5º anos	Língua Portuguesa; História.
	<b>Objetivo geral</b>	<b>Habilidades da BNCC</b>
	Cumprir a obrigatoriedade prevista na Lei Municipal N° 4.788/2021 e estimular o pensamento crítico e o bem-estar de alunas e alunos no ambiente escolar e fora dele.	(EF15LP01-04) (EF12LP02), (EF01LP02); (EF01LP16); (EF02LP17); (EF01HI04-07); (EF02HI01-06-10); (EF03HI07-09-11); (EF03HI01-03-08); (EF05HI01-04);
<b>Descrição – Tema: Noções da Lei Maria da Penha</b>		<b>Sugestão de Avaliação</b>
<b>Língua Portuguesa:</b> Utilizar diferentes linguagens (escrita, oral e visual) para ilustrar a história de Maria da Penha e desenvolver diálogos sobre a Lei, sua importância e sua aplicação.  <b>História e Artes:</b> Explorar e apresentar diferentes figuras femininas, sobretudo a própria Maria da Penha, promovendo conversas sobre o lugar que a mulher ocupa na sociedade, sua igualdade em relação aos homens e a importância de preservar seus direitos.	<b>Língua Portuguesa:</b> Produção de pequenos textos sobre mulheres (mãe, avó, tias, professoras), destacando suas diferenças, suas similaridades e a importância do lugar que ocupam.  <b>História:</b> Produzir, em diferentes linguagens, relatos sobre a Lei Maria da Penha e estimular a interação dos alunos com as mesmas.	
<b>Período de realização:</b> especial, mas não exclusivamente, nos meses de março, maio e agosto.		



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

<b>Educação Financeira</b>		
<b>Justificativa</b>	<b>Público-alvo</b>	<b>Componentes Curriculares</b>
<p>A preocupação com a educação financeira acompanha o desenrolar das novas exigências curriculares que tentam apreender as necessidades do discente contemporâneo, que espelham uma sociedade diversa e complexa. Em 2020 o decreto nº 10.393 revogou e substituiu o decreto nº 7.397, de 2010, dispondo novas instituições e diretrizes empenhadas na tarefa de oferecer subsídios para educação financeira no âmbito das escolas visando impactar tanto alunos quanto suas famílias.</p>	Alunos de 1º ao 5º anos	Matemática Geografia
	<b>Objetivo geral</b>	<b>Habilidades da BNCC</b>
	Possibilitar aos discentes e extensivamente às suas famílias o desenvolvimento de hábitos conscientes e saudáveis em relação ao uso de recursos financeiros.	(EF01MA07,08); (EF02MA06,07); (EF03MA05, 06, 07, 08); (EF04MA26, 27, 28); (EF05MA06, 07, 08, 09); (EF01GE06, 07); (EF02GE03, 04); (EF03GE05, 08); (EF04GE08); (EF05GE05, 06, 07);
<b>Descrição – Tema: Educação Financeira</b>	<b>Avaliação</b>	
<p><b>Matemática:</b>Elaborar e desenvolver uma visão objetiva e consciente dos processos que envolvem relações de troca na sociedade, chamando atenção para como essas relações são estabelecidas e como elas ocorrem no cotidiano.</p> <p><b>Geografia:</b>Explorar, partindo dos lugares de vivência, os principais nichos de comércio do entorno da escola e do bairro. Identificar e explorar diferentes tipos de profissões, de relações de trabalho, de administração pública que permitam pensar a dinâmica das relações de troca.</p>	<p><b>Matemática e Geografia:</b>Elaborar um desenho do entorno da escola, com vistas ao bairro como um todo, identificando a localidade dos principais locais de comércio e da oferta de serviços públicos. Esse desenho deve acompanhar uma pesquisa de campo, identificando e explorando o comércio e os serviços. O ideal é que a turma seja dividida em pequenos grupos e que cada um deles fique responsável por uma etapa do trabalho. Ao final somam-se os dados e a turma troca as referências sobre o que e como explorou o bairro para a montagem de um desenho (mapa) final do entorno da escola (se possível do bairro). A ideia é explorar, de forma mais lúdica, as principais relações de troca da região, introduzindo a forma como o preço de produtos e serviços afetam não apenas a economia das famílias, mas a dinâmica da própria região.</p>	
<b>Período de realização:</b> pode ocorrer em qualquer bimestre.		



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

<b>Bullying não é brincadeira</b>		
<b>Justificativa</b>	<b>Público-alvo</b>	<b>Componentes Curriculares</b>
<p>Construir espaços de vivência em que prevaleçam a convivência saudável e as experiências positivas. Para tanto é necessário fomentar campanhas permanentes (já previstas pelo <b>Programa Municipal de Combate à Intimidação Sistemática – Bullying</b>) que objetivem fortalecer os elos comunicativos, melhorando os mecanismos de troca através de um processo de conscientização com base na empatia e no respeito. O bullying é um problema que não se restringe ao escopo escolar, sendo uma questão social que reflete características estruturais do meio. Seu combate, portanto, depende da mobilização de estratégias que desidratem tais características, desconstruindo-as e fomentando novas formas de interação social.</p>	Alunos de 1º ao 5º anos	Língua Portuguesa; Artes; Ensino Religioso; História.
	<b>Objetivo geral</b>	<b>Habilidades da BNCC</b>
	Cumprir a Lei 13.185/2015 (Artº 4, III e VII) implementando e disseminando campanhas de educação, conscientização e informação, promovendo a cidadania, a empatia e o respeito sob os marcos de uma cultura de paz.	(EF15LP01, 03, 04, 06); (EF15AR03, 05, 06, 23); (EF01ER01); (EF01ER03); (EF02ER02); (EF03ER01); (EF04ER06); (EF05ER01); (EF01HI04); (EF02HI01); (EF03HI07, 08); (EF04HI08); (EF05HI01, 04);
<b>Descrição – Tema: Bullying</b>	<b>Avaliação</b>	
<p><b>Língua Portuguesa:</b> Utilização de textos, sobretudo biográficos, que tratem da diversidade e que chamem atenção para a igualdade de direitos;</p> <p><b>Artes:</b> Explorar a riqueza da diversidade chamando atenção para o fato de que os estereótipos atendem a demandas próprias;</p> <p><b>Ensino Religioso:</b> Discutir a necessidade social do respeito e da tolerância;</p> <p><b>História:</b> Identificar e explorar personagens históricos que sejam regionalmente importantes,</p>	<p><b>Língua Portuguesa:</b> Utilizar diferentes linguagens para tratar do preconceito e da intolerância. Solicitar pequenas produções de texto e leitura de fragmentos de texto que permitam diálogos sobre respeito à dignidade humana de forma incondicional.</p> <p><b>Artes:</b> Explorar, através de desenhos, músicas, gravuras e pinturas a diversidade social, cultural e genética da espécie humana, chamando atenção para o fato de que todas as diferenças são superficiais quando consideramos o respeito à dignidade.</p> <p><b>Ensino Religioso e História:</b> Propor a criação de pequenas árvores genealógicas entre os alunos, permitindo que cada discente pesquise dados sobre a identidade da</p>	



#### E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

tratando de sua história e das possíveis contribuições que promoveram.	própria família. E interessante, também, procurar leituras biográficas de personagens significativos para a escola e para o bairro. A ideia é fomentar o respeito à história de vida de cada pessoa percebendo-a para além das possíveis diferenças étnico-sociais.
<b>Período de realização:</b> especial, mas não exclusivamente, nos meses de abril (dia 07 de abril: dia nacional de combate) e outubro (dia 20 de outubro: dia internacional de combate).	



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

**PREFEITURA DE**  
**TRÊS RIOS**  
CONSTRUINDO O FUTURO, HOJE

**Secretaria de**  
**Educação, Ciência**  
**e Tecnologia**

## TECNOLOGIA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

### 1-OBJETIVOS E METAS PARA EQUIPE DIRETIVA

- \* Adequar o ensino da modalidade presencial à modalidade remota.
  - \* Oferecer de forma ampla canais de comunicação online, para toda comunidade escolar;
- \* Organizar grupos de WhatsApp de professores para orientá-los e instruí-los;
- \* Esclarecer acompanhar e orientar professores, alunos e responsáveis em como utilizar a Plataforma e demais recursos que serão necessários para o processo ensino-aprendizagem;
- \* Reconhecer que existem diferentes níveis de independência e autonomia dos alunos para a utilização dos recursos digitais;
- \* Ofertar manuais, tutoriais e demais formas de esclarecimentos afim de proporcionar o acesso total do corpo do ente e discente nos ambientes virtuais utilizados.
- \* Promover formações e reuniões virtuais para alinhamento de toda equipe técnico pedagógica.
  - \* Acompanhar, junto aos professores, o desempenho e o desenvolvimento dos educandos

### 2-OBJETIVOS E METAS QUANTO A RELAÇÃO ESCOLA- FAMÍLIA

- \* Oferecer aos pais um tutorial sobre como utilizar as plataformas digitais disponíveis;
  - \* Acompanhar e auxiliaraas famílias nas atividades da Plataforma.
- \* Esclarecer aos familiares as atividades que geraram dúvidas, passo a passo, estabelecendo mais confiança no ensino remoto;
- \* Informar previamente às famílias sobre os materiais que serão utilizados nas atividades;
- \* Orientar aos pais e responsáveis sobre os objetivos a alcançar através da utilização da tecnologia na prática;
- \* Promover o diálogo aberto escola família, através do whatsapp, disponibilizando atendimento dos profissionais de da escola;
- \* Disponibilizar às famílias diversas formas de acesso (vídeo aulas, site e aplicativos da escola, e-mails, plataformas digitais);
- \* Esclarecer dúvidas que auxiliem o trabalho junto à criança.

### 3-OBJETIVOS E METAS PARA EQUIPE DOCENTE

- \* Adequar o formato das suas aulas para a modalidade de ensino remoto, quando necessário e autorizado e validado pela equipe de supervisão.
- \* Utilizar técnicas/métodos de ensino visando atender aos diferentes estilos de aprendizagem e, ainda, ser sensível às diferenças respeitando as individualidades dos alunos;
- \* Implementar alternativas pedagógicas adequadas na aprendizagem dos alunos nos ambientes virtuais;
- \* Adequar e adaptar a proposta pedagógica conforme as necessidades;
  - \* Acompanhar o desenvolvimento e desempenho acadêmico através da participação do educando nas aulas, e nas devolutivas das atividades propostas que utilizem recursos digitais e/ou impressos;
    - \* Planejar atividades diversificadas com uso de recursos variados e incentivando o protagonismo para efetivar a aprendizagem dos educandos;
    - \* Participar das reuniões com a equipe da coordenação com temas relevantes identificados a partir da observação e análise da nova realidade;
  - \* Elaborar atividades contextualizadas, ressaltando o cuidado com as fontes pesquisadas e disponibilizadas



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

<p>nos trabalhos e atividades propostas.</p>		<p>aos alunos.            * Promover atividades, jogos e brincadeiras de acordo com a faixa etária;            * Incentivar a aprendizagem colaborativa, com troca de informações com os colegas da turma através das redes sociais.</p>
<p><b>Tecnologia na prática pedagógica</b></p>		
<p><b>4- OBJETIVOS E METAS QUANTO A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS</b></p> <p>* Adequar-se a modalidade de ensino híbrido, quando necessário.            * Traçar um plano de estudos e cumprir com as atividades propostas.            * Comunicar à equipe pedagógica e gestão qualquer dificuldade de acesso ou a não participação nas atividades propostas.</p>		
<p><b>5-FORMAS DE ATENDIMENTO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Whatsapp</li> <li>* Mensagens</li> <li>* E-mail</li> <li>* Redes sociais</li> </ul>	<p><b>6- METODOLOGIAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Metodologias interativas, aprendizagem guiada e sistemática.</li> <li>* atividades assíncronas (quando as atividades são enviadas pelo professor e o aluno realiza no horário que quiser), quando necessário e autorizado e validado pela equipe de Supervisão;</li> </ul>	<p><b>7- AVALIAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* A avaliação precisa ser contínua e deve acontecer de modo que esteja relacionada com as oportunidades oferecidas aos alunos.</li> </ul>
<p><b>8- Período de Realização:</b> durante todo o ano letivo.</p>		



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

<b>Registro de Execução de Projeto</b>		
Escola: M. LAURA DA SILVA RIBAS		
Turno: 1º E 2º	Turma: TODAS	Nº de alunos: 279
Componente Curricular: Língua Portuguesa, Artes, Ensino Religioso e História		
Professor responsável: Todos os professores e Orientação Pedagógica		
Projeto: Dia Internacional da Mulher – Valorização da Mulher – Noções da Lei Mª da Penha		
Período de realização (datas registradas no Diário de Classe): Março		



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

Descrição:

**Lingua Portuguesa** - Utilizar diferentes linguagens (escrita, oral e visual) para ilustrar a história de Maria da Penha e desenvolver diálogos sobre a Lei, sua importância e sua aplicação.

**História e Artes** – Explorar e apresentar diferentes figuras femininas, sobretudo a própria Maria da Penha, promovendo conversas sobre o lugar que a mulher ocupa na sociedade, sua igualdade em relação aos homens e a importância e preservar seus direitos.

Avaliação:

**Lingua Portuguesa** – Produção de textos pequenos sobre mulheres (mãe, avó, tias, professoras, merendeiras), destacando suas diferenças, suas similaridades e a importância do lugar que ocupam.

**História** – Produzir, em diferentes linguagens, relatos sobre a Lei M<sup>a</sup> da Penha e estimular a interação dos alunos com as mesmas.

Evidências: fotos, atividades, cartões, Comemoração para as mães, Cartazes, colagens, pinturas, escrita de textos, dança, músicas.



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

### Registro de Execução de Projeto

Escola: MUNICIPAL LAURA DA SILVA RIBAS

Turno: 1º e 2º

Turma: todas

Nºdealunos: 279

Componente Curricular: Língua Portuguesa; Artes; Ensino Religioso; História

Professor responsável: Professoras e Orientadora Pedagógica

Projeto: Bullyng não é brincadeira

Período de realização (datas registradas no Diário de classe): de abril à novembro



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

**Descrição:**

Lingua Portuguesa – Utilização de textos, sobretudo biográficos, que tratem da diversidade e que chamem atenção para a igualdade de direitos.

Artes – Explorar a riqueza da diversidade chamando atenção para o fato de que os estereótipos atendem a demandas próprias.

Ensino Religioso – Discutir a necessidade social do respeito e da tolerância.

História – Identificar e explorar personagens históricos que sejam regionalmente importantes, tratando de sua história e das possíveis contribuições que promoveram.

**Avaliação:**

Lingua Portuguesa- Utilizar diferentes linguagens para tratar do preconceito e da intolerância. Solicitar pequenas produções de texto e leitura de fragmentos de texto que permitam diálogos sobre respeito à dignidade humana de forma incondicional.

Artes – Explorar, através de desenhos, músicas, gravuras e pinturas a diversidade social, cultural e genética da espécie humana, chamando atenção para o fato de que todas as diferenças são superficiais quando consideramos o respeito à dignidade.

Ensino Religioso – Propor a criação de pequenas árvores genealógicas entre os alunos, permitindo que cada discente pesquise dados sobre a identidade da própria família. É interessante, também, procurar leituras biográficas de personagens significativos para a escola e para o bairro. A ideia é fomentar o respeito à história de vida de cada pessoa percebendo-a para além das possíveis diferenças étnico-sociais.

Evidências: Fotos, Rodas de Conversas com Psicóloga Juliana Bandeira, cartazes, bilhetes, álbum de fotografia, contação de história, músicas, pinturas, textos e produções de textos.



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

<b>Registro de Execução de Projeto</b>		
Escola: M. LAURA DA SILVA RIBAS		
Turno: 1º E 2º	Turma: TODAS	Nº de alunos: 279
Componente Curricular: Língua Portuguesa		
Professor responsável: TODOS		
Projeto: TECNOLOGIA NA PRÁTICAS PEDAGÓGICA		
Período de realização(datasregistradasnoDiáriodeclasse): Durante o ano letivo		



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

Descrição: Adequar e adaptar a proposta pedagógica conforme as necessidades. Promover o diálogo aberto entre escola e família, através do whatsapp, disponibilizando atendimento dos profissionais da escola.

Organizar grupos de whatsapp de professores e demais funcionários para orientá-los e instruí-los. Promover formações e reuniões virtuais para alinhamento de toda equipe técnico pedagógica. Acompanhar o desenvolvimento e desempenho acadêmico através da participação do educando nas aulas, e nas devolutivas das atividades propostas que utilizem recursos digitais e/ou impressos.

Avaliação: A Avaliação será contínua e deve acontecer de modo que esteja relacionada com as oportunidades oferecidas aos alunos.

Evidências: fotos de reunião, trabalhos de pesquisas, celulares com grupos de profissionais e grupos de familiares.



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

### Registro de Execução de Projeto

Escola: M. LAURA DA SILVA RIBAS

Turno: 1º e 2º

Turma: todas

Nºdealunos: 279

ComponenteCurricular: Língua Portuguesa, Artes, Geografia, História, Ensino Religioso

Professorresponsável: Docentes e Técnicas pedagógicas

Projeto: Educação e Direitos humanos: a construção da igualdade

Período de realização (datas registradas no Diário de classe):durante o ano letivo



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

Descrição: Língua Portuguesa – Utilizar pequenos textos para despertar a atenção acerca da diferença entre as etnias e a necessidade de respeito mútuo.

Artes – Apresentar e explorar os “lugares de vivência”, chamando atenção para a forma como se constroem particularidades entre diferentes nichos sociais.

História- Introduzir as formas de organização social que sustentam a divisão social do trabalho, permitindo pensar ideias como a “escravidão”, associada ao conceito de “raça”.

Ensino Religioso- Demonstrar e explorar a diversidade de tradições religiosas como algo enriquecedor e não como um fator desidratante.

Avaliação: Língua Portuguesa, História e Ensino Religioso – produção de pequenos textos sobre os lugares e pessoas conhecidas do bairro ou cidade,

Artes e Geografia- Exploração do bairro, cidade e pontos turísticos da cidade. Produção de desenhos sobre a região.

Mês da Consciência Negra – Articulação entre os diferentes componentes. Pequenos passeios na redondeza da escola par promover releituras em diferentes formatos (artes), discussão sobre a diversidade de costumes, a variar segundo dados biográficos (Ensino Religioso) e produção textual (Língua port.) . a culminancia pode ocorrer com a combinação prévia de todos os trabalhos.

Evidências: textos, fotos, passeios

**Registro de Execução de Projeto**



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

Escola: M. LAURA DA SILVA RIBAS

Turno: 1º

Turma: 5º ano

Nºde alunos: 40

Componente Curricular: Matemática

Professor responsável: Maria Angela e Rafaela

Projeto: Educação Financeira

Período de realização(datas registradas no Diário de classe): 3º E 4º Bimestre

Descrição:

Matemática – Elaborar e desenvolver uma visão objetiva e consciente dos processos que envolvem relações de troca na sociedade, chamando atenção para como essas relações são estabelecidas e como elas ocorrem no cotidiano.



E. M. LAURA DA SILVA RIBAS

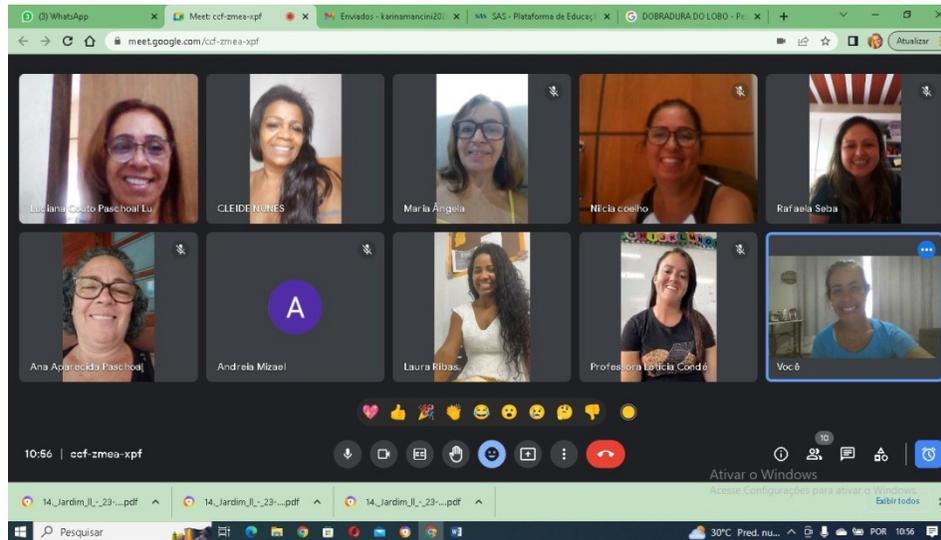
Avaliação: A Avaliação será contínua e deve acontecer de modo que esteja relacionada com as oportunidades oferecidas aos alunos com jogos e o livro didático.

Evidências: Livro didático e jogos;

## MELHORES MOMENTOS DE 2023

### ABERTURA DO ANO LETIVO - ESCOLA EM OBRA

### VOLTA ÀS AULAS





# DIA DA ÁGUA- A ESSÊNCIA DA VIDA



ATIVIDADES DE ED. INFANTIL

DIA DO LIVRO

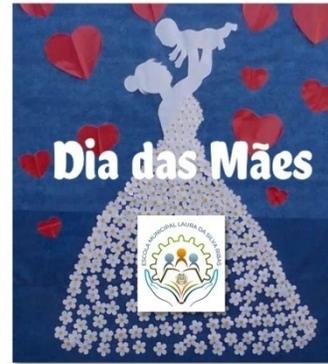




## DIA DO ÍNDIO



**VALORIZAÇÃO DA MULHER – LEI MARAIA DA PENHA**



## MEIO AMBIENTE



## BULLYNG NÃO É BRINCADEIRA!

### Roda de Conversa

Com Juliane Bandeira



**E. M. LAURA  
RIBAS**

Dia: 15/4/2023

7h às 9h

1º turno

9:30 às 11:30 2º  
turno





## FESTA JUNINA







**FEATRI**



**DIA DOS PAIS**

**DIA DO SOLDADO**

**DIA DO FOLCLORE**



## CELEBRAÇÃO CÍVICA



**DIA DA ÁRVORE**



**DIA DAS CRIANÇAS**



**SEMANA DAS CRIANÇAS**



## ESQUENTA SAEB



## SALA DE RECURSO



## PROJETO VAMOS LER



**ENCERRANDO O ANO COM PASSEIO NO HORTO  
DE TODAS AS TURMAS**



## REINAUGURAÇÃO DA ESCOLA



► Prefeitura de Três Rios entrega Escola Municipal Laura Silva Ribas totalmente reformada

Secretaria de  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA  
E TECNOLOGIA



**TRÊS RIOS**  
— PREFEITURA —



**NATAL E ENCERRAMENTOS**







OS MELHORES DO ESQUENTA SAEB

## ÚLTIMO CONSELHO DE CLASSE

1º TURNO



União e Valorização

2º TURNO



Dinâmica de

